

	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE</p> <p>Centro de Estudos Gerais</p> <p>Instituto de Estudos Estratégicos - INEST</p> <p>Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos</p>
---	---

Título da Disciplina: *Estudos Estratégicos: Elementos de Teoria e Análise*

Professores: Vágner Camilo Alves; Waldimir Pirró e Longo, Eduardo Brick, José Carlos Albano do Amarante e Marcio Rocha.

Período: Segundo semestre de 2012

Número de créditos: 04

Horário: 4ª feira das 14h00 às 17h00

Ementa: Definições e classificações próprias à disciplina. Teóricos clássicos e modernos. Conceitos instrumentais básicos: dissuasão, coerção e controle. A guerra, a paz e os Estudos Estratégicos. A estratégia no mundo de hoje: guerra convencional, armas nucleares, guerra irregular e terrorismo. Instrumentos da Defesa: Forças Armadas e Base Logística da Defesa. Ciência, tecnologia e inovação (CT&I) de interesse da Defesa: arcabouço conceitual.

Programa: A área dos Estudos Estratégicos não têm fronteiras teóricas claramente definidas. Ela comporta uma amplitude grande de contribuições e, logo, de delimitações distintas. O conhecimento teórico neste campo passa necessariamente pela compreensão dos contextos históricos específicos em que foram produzidos. Por sua vez, é mister compreender que tais trabalhos influenciaram, a partir de seus surgimentos, a própria realidade que buscaram compreender. Essa realidade é marcada pela disparidade entre os poderes efetivos dos Estados. Assim eles devem ser localizados e apreendidos na dinâmica das relações internacionais. Para que esse conhecimento não se limite ao entendimento teórico das relações de causa e efeito, é fundamental se ter capacidade de formular alternativas para aparelhar o próprio poder. Assim, os Estudos Estratégicos não podem prescindir também de um conhecimento básico sobre os instrumentos que viabilizam o uso da força pelo Estado: as Forças Armadas e sua Base Logística, notadamente os aspectos de CT&I de interesse da Defesa.

Objetivos e meios: Espera-se, com esse curso, que os alunos fiquem familiarizados com a área, sua história formativa, conceitos importantes e questões estratégicas que estão na ordem do dia. O tema será transmitido, mormente, por aulas expositivas, a cargo dos professores e convidados.

Avaliação: O curso está dividido em duas partes. A primeira, a cargo do professor Vágner, e a segunda, a cargo dos professores Longo, Brick, Amarante e Márcio Rocha. A cada parte será atribuída uma nota, de acordo com critérios que os professores apresentarão em sala de aula. A nota final dos alunos será a média aritmética simples dos graus atribuídos nas duas partes do curso. A presença em pelo menos 75% das aulas é requisito para a aprovação.

Calendário (Prof. Vágner):

1ª SESSÃO (15/8)

Apresentação do curso e Introdução

Texto para leitura: BAYLIS, John & WIRTZ, James J. “Introduction” in John Baylis, James Wirtz, Eliot Cohen & Colin Gray (org.), *Strategy in the Contemporary World*. New York: Oxford, 2002. (pp. 1-14)

I – Teoria e História dos Estudos Estratégicos

2ª SESSÃO (22/8)

O lugar do líder político na Estratégia

Textos para leitura: CRAIG, Gordon A. “O Líder Político como Estrategista” in Peter Paret (org.) *Construtores da Estratégia Moderna – Tomo 2*. Rio de Janeiro: Bibliex, 2003 (pp. 27-63) ; COHEN, Eliot, *Comando Supremo*. Rio de Janeiro: Bibliex, 2004. Caps. 1 (pp. 15-29) e 6 (pp. 203-241); e DESCH, Michael C. “Bush and the Generals” in *Foreign Affairs*, vol. 86, n.º 3, 2007.

3ª SESSÃO (29/8)

A Guerra e a Estratégia na História

Textos para leitura: MORAN, Daniel “Strategic Theory and the History of War” in John Baylis, James Wirtz, Eliot Cohen & Colin Gray (org.), *Strategy in the Contemporary World*. New York: Oxford, 2002. (pp. 17 a 44) ; SHEEHAN, Michael “The Evolution of Modern Warfare” in John Baylis, James Wirtz, Eliot Cohen & Colin Gray (org.), *Strategy in the Contemporary World – second edition*. New York: Oxford, 2007. (pp. 42 a 65).

4ª SESSÃO (5/9)

TEXTO PARA SEMINÁRIO: SHY, John “Jomini” in Peter Paret (org.) *Construtores da Estratégia Moderna – Tomo 1*. Rio de Janeiro: Bibliex, 2001 (pp. 201-256).

5ª SESSÃO (12/9)

TEXTO PARA SEMINÁRIO: PARET, Peter “Clausewitz” in Peter Paret (org.) *Construtores da Estratégia Moderna – Tomo 1*. Rio de Janeiro: Bibliex, 2001 (pp. 257-292).

6ª SESSÃO (19/9)

A Lógica da Estratégia

Texto para leitura: LUTTWAK, Edward. *Strategy: the logic of war and peace*.

CambridgeMA: HarvardUniversity Press, 2003. Parte I “The Logic of Strategy” (pp. 3-86).

II – Questões Estratégicas Contemporâneas

7ª SESSÃO (26/9)

A Guerra e a Estratégia Hoje

Textos para leitura:

<http://www.informaworld.com/smpp/title~db=all~content=t713659919~tab=issueslist~branches=41 - v41>

LACINA, B. & GLEDITSCH, Nils P. “Monitoring Trends in Global Combat: a New Dataset of Battle Deaths” in *European Journal of Population*, 21, 2005 (pp. 145-166); e VAN CREVELD, Martin “Through a Glass, Darkly” in *Naval War College Review*, vol. 53, n.º 4, 2000. (pp. 1-16).

8ª SESSÃO

Guerra Convencional

Textos para leitura: FERRIS, John “Conventional Power and Contemporary Warfare” in John Baylis, James Wirtz, Eliot Cohen & Colin Gray (org.), *Strategy in the Contemporary World – second edition*. New York: Oxford, 2007. (pp. 253 a 273) ; BIDDLE, Stephen “Land Warfare: theory and practice” in John Baylis, James Wirtz, Eliot Cohen & Colin Gray (org.), *Strategy in the Contemporary World*. New York: Oxford, 2002. (pp. 91-112).

9ª SESSÃO

Dissuasão Nuclear

Textos para leitura: FREEDMAN, Lawrence. *Deterrence*. Cambridge: Polity Press, 2004. Caps. 1 e 2 (pp. 6-42); WALTON, C. Dale “The Second Nuclear Age: nuclear weapons in the Twenty-first Century” in *Strategy in the Contemporary World – third edition*. New York: Oxford, 2010. (pp. 208 a 226) e LIEBER, Keir A. & PRESS, Daryl G. “The End of MAD? The nuclear dimension of U.S. primacy” in *International Security*, vol. 30, n.º 4, 2006 (pp. 7-44).

10ª SESSÃO

Guerra Irregular

Textos para leitura: SHY, John & COLLIER, Thomas W. “Guerra Revolucionária” in Peter Paret (org.) *Construtores da Estratégia Moderna – Tomo 2*. Rio de Janeiro: Bibliex, 2003 (pp. 467-530) ; KIRAS, James D. “Terrorism and Irregular Warfare” in John Baylis, James Wirtz, Eliot Cohen & Colin Gray (org.), *Strategy in the Contemporary World*. New York: Oxford, 2002. (pp. 208 a 232).

11ª SESSÃO

DEBATES DIRIGIDOS SOBRE FILMES: SOLDADO ANÔNIMO (*Jarhead*), de Sam Mendes – 123 minutos e A BATALHA DE ARGEL (*La Bataille d’Alger*), de Gillo Pontecorvo – 121 minutos.

III - Instrumentos da Defesa: Forças Armadas e Base Logística da Defesa. Ciência, tecnologia e inovação (CT&I) de interesse da Defesa: arcabouço conceitual.

1ª SESSÃO (03/10)

CT&I de interesse da Defesa: arcabouço conceitual.

Conceitos básicos sobre ciência, tecnologia e inovação. Histórico da evolução da ciência e da tecnologia. A ciência moderna. As revoluções tecnológicas. O papel das guerras na evolução de C&T.

Textos para leitura: LONGO, W. P. Conceitos básicos em CT&I (2007). LONGO, W. P. Ciência e tecnologia: evolução, inter-relação e perspectivas (2007). Disponíveis em: www.waldimir.longo.nom.br. KNELLER, G. F. A Ciência como Atividade Humana. São Paulo: ZAHAR/EDUSP. 1978. SAENZ, T. W.; CAPOTE, E. G. Ciência, Inovação e Gestão Tecnológica. Brasília: CNI/SENAI/ABIPTI, 2002.

2ª SESSÃO (10/10)

A concentração do poder. Sistemas nacionais, setoriais e locais de inovações.

CT&I no Brasil. CT&I e a Defesa Nacional.

Textos para leitura: LONGO, W. P. Impactos do desenvolvimento científico-tecnológico. DataGramZero, v. 8, n. 1, 2007. Disponível em: www.dgz.org.br. MALERBA, F. Sectoral Systems and Innovation and Technology Policy. FINEP, Revista Brasileira de Inovação, v.2, n. 2, Julho / Dezembro, 2003. LONGO, W. P.; DERENUSSON, M. S. FNDCT – 40 ANOS. Revista Brasileira de Inovação, v. 8, n. 2, p. 515-533, Rio de Janeiro, 2009. LONGO, W. P. Indústria de Defesa: pesquisa, desenvolvimento experimental e engenharia. Revista da Escola Superior de Guerra, v. 25, n. 52, Rio de Janeiro, 2011.

3ª SESSÃO (17/10)

Logística de Defesa e Base Logística de Defesa (BLD): Infraestrutura industrial, Infraestrutura de CT&I, Infraestrutura de Apoio Logístico, infraestrutura de Inteligência Tecnológica, infraestrutura de Financiamento, infraestrutura de Mobilização e infraestrutura de Comercialização de Produtos de Defesa. Arcabouço Regulatório. Integração de políticas e ações governamentais voltadas para a BLD.

Textos para leitura: BITZINGER, R. A. (Editor) The Modern Defense Industry: political, economic and technological issues. ABC CLIO, LLC, Santa Barbara, CA, USA, 2009. BRICK, E.S. Base Logística de Defesa. In: Anais do V Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa. Fortaleza, ago. de 2011. CUNHA, M.B. A Indústria Brasileira de Material de Defesa. ABIMDE, 2010. BRICK, O Ministério da Defesa e o Processo de Aparentamento de Sistemas Técnicos de Defesa. Revista Brasileira de Estudos Estratégicos. Num. 1, março 2009.

4ª SESSÃO (24/10)

Políticas para Defesa. Políticas públicas: conceituação. Formulação de Políticas Públicas. Avaliação de Políticas Públicas. Políticas Públicas para defesa e para indústria e CT&I de defesa.

Textos para leitura: HEIDEMANN, F.G e SALM, J. F. (Organizadores). Políticas Públicas e Desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. Editora UNB. 2ª Edição. Brasília, 2010. BRASIL, Estratégia Nacional de Defesa, 2008 (Revisão 2012). BRASIL, Política Nacional de Defesa, 2012. BRASIL, Livro Branco de Defesa Nacional, 2012. BRASIL, Plano Brasil Maior, 2011. BRASIL. Estratégia Nacional de CT&I, 2012- 2015.

5ª SESSÃO (31/10)

Instrumentos da Defesa: Forças Armadas – Marinha do Brasil (MB)

Estrutura. Capacidades operacionais: missões e meios. Comparação de poderes combatentes. Funções de combate. Organização de combate. Doutrina (Emprego). Funções de Estado-Maior. Tendências.

Textos para leitura: Livro Branco da Defesa Nacional e Estratégia Nacional de Defesa – Capítulos sobre a MB. Portal da MB (www.mar.mil.br).

6ª SESSÃO (7/11)

Instrumentos da Defesa: Forças Armadas – Exército Brasileiro (EB)

Estrutura. Capacidades operacionais: missões e meios. Comparação de poderes combatentes. Funções de combate. Organização de combate. Doutrina (Emprego). Funções de Estado-Maior. Tendências.

Textos para leitura: Livro Branco da Defesa Nacional e Estratégia Nacional de Defesa – Capítulos sobre o EB. Portal do EB (www.exercito.gov.br).

7ª SESSÃO (14/11)

Instrumentos da Defesa: Forças Armadas – Aeronáutica (Aer)

Estrutura. Capacidades operacionais: missões e meios. Comparação de poderes combatentes. Funções de combate. Organização de combate. Doutrina (Emprego). Funções de Estado-Maior. Tendências.

Textos para leitura: Livro Branco da Defesa Nacional e Estratégia Nacional de Defesa – Capítulos sobre a Força Aérea Brasileira. Portal da FAB (www.fab.mil.br).

8ª SESSÃO (21/11)

Instrumentos da Defesa: Ministério da Defesa – Estado Maior Conjunto das Forças Armadas

Estrutura. Funções. Organização. Doutrina (Emprego).

Textos para leitura: Livro Branco da Defesa Nacional. Portal do MD (www.defesa.gov.br).

9ª SESSÃO (28/11)

Seminário.

Apresentação de trabalhos individuais ou em grupo.